

ATA N.º 2/2025 - CA-SMP/DRG/SMP/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Ata da 2ª audiência pública de revisão do PDI 2024-2029 do Campus São Miguel Paulista do IFSP.

São Paulo, 06 de setembro de 2025. Início: 10h38. Presentes - Ver lista de presença anexa ao processo 23305.021885.2025-18.

O diretor-geral, Altair Aparecido Filho, proferiu as palavras de acolhimento à plateia e contextualizou do que se trata o Plano de Desenvolvimento Institucional (doravante PDI).

Em seguida foi composta a mesa da audiência pública:

Altair Aparecido de Oliveira Filho - Diretor Geral do Campus São Miguel Paulista do IFSP.

Paulo Teixeira – Ministro do Desenvolvimento Agrário;

Manoel Romão – representando o gabinete do vereador Hélio Rodrigues (PT-SP);

Gabrielle Araújo – Sindicato dos Artistas e Técnicos (SATIED) do Estado de São Paulo;

Sara Sousa – representando a Secretaria Municipal da Educação de Ferraz de Vasconcelos;

Jorge Grinspum – Festival Entretodos;

Thaila Rimi Kushimijo Matheus – presidente do grêmio estudantil Elza Soares IFSP campus São Miguel Paulista.

Em seguida, o ministro Paulo Teixeira proferiu palavras saudando as lideranças presentes na plateia e na mesa, com especial deferência à histórica militante Natalina e a Manoel Romão. Sua fala em seguida assumiu tons de análise mais ampla em relação à situação presente do Brasil e a quais os projetos de país em jogo (ou um país primário-exportador ou um país inserido na economia digital). Em seguida, mencionou o contexto de julgamento das tentativas de golpe de 08 de janeiro de 2023, cujo andamento iniciou-se no dia 02 de setembro, e também o aumento das tarifas por parte do governo dos EUA. Destacou que pilares para um desenvolvimento do país são: fortalecimento da democracia e “não” ao projeto de anistia aos perpetradores do golpe de 2023; rechaçar os ataques à soberania brasileira por parte do governo estadunidense; entrar de maneira protagonista na revolução da inteligência artificial, sem ceder as terras raras, de cujas jazidas gozamos em demasia; foco na industrialização como desenvolvimento, associada à redução de desigualdades.

Toda essa introdução foi com o intuito de contextualizar as necessidades de apontar algumas direções para o PDI. Exaltou o modelo da rede federal de ensino como referência mundial de educação, embora tenha apontado que o prédio não abriga a infraestrutura adequada para o projeto pleno do campus. Enfatizou a necessidade de mobilizar a comunidade para conquistar um prédio decente e realizar rapidamente a transição para o estatuto pleno do campus.

Lembrou a frase de Dom Angélico: “Política é que nem feijão: só cozinha numa panela de pressão” e trouxe o contexto do campus Jardim Ângela, que já conseguiu a compra do prédio. Se prontificou a viabilizar uma audiência com o ministro da educação para viabilizar o novo prédio e também auxiliar a rapidez na transição para campus pleno. Enfatizou, por fim, a importância da gestão democrática no ambiente escolar, a política como algo a ser praticada pelos jovens e sonhou com a possibilidade de nossos estudantes ocuparem cargos decisórios no futuro.

Seguiu-se a fala de Manoel Romão, exaltando as ações de Paulo Teixeira na região da Vila Mara desde a década de 1980. Retomou o argumento da importância da transição rápida para o campus pleno, potencializando a juventude e a necessidade da capacidade de sonhar para enfrentar a extrema-direita.

Ivone Ferreira da Silva, que se juntou à mesa após as palavras de Manoel Romão, iniciou sua fala se autodescrevendo fisicamente. Em seguida mencionou que sempre viveu na Vila Rosária e já a bastante tempo tem relação com o espaço do campus São Miguel Paulista, principalmente com a ocupação da quadra poliesportiva pelo projeto de treino de futebol implementado pela AEC 100zala. Retomando a análise feita pelo ministro, destacou a importância de criticar a atuação de Israel contra a Palestina, de negar a proposta atual de anistia em discussão e da luta antirracista, principalmente com a ocupação de espaços de decisão política por pessoas pretas. Em seguida, elogiou bastante a formação crítica oferecida pelo campus e relatou a experiência de sua própria filha, formada na primeira turma de PAV nessa escola. Por fim, colocou-se à disposição para contribuir na continuidade das lutas do campus.

Gabrielle Araújo, da SATED, iniciou sua fala se apresentando e apresentando sua entidade. Destacou a importância das políticas públicas de cultura em sua formação e relatou que os movimentos culturais da Zona Sul (de onde ela vem) demandaram que a entidade participasse das audiências públicas do campus Jardim Ângela. Isso a trouxe a esta audiência pública e fez com que viesse defender a importância da profissionalização da área da cultura. E, para isso, é necessário que os institutos federais tenham estrutura financeira e não dependam de emendas parlamentares para viabilizar seus projetos. Lembrou que o mercado da cultura está em expansão e é plural, e que isso deve ser uma variável a ser considerada, assim como o papel da cultura como promotora da cidadania.

Sara Sousa, da Secretaria Municipal da Educação de Ferraz de Vasconcelos, iniciou sua fala se apresentando e apresentando sua entidade. É articuladora pedagógica do município, explicou que sua relação com o campus tem se estreitado e isso tem feito a diferença na vida das crianças. Promovem um cursinho pré-vestibulinho para acessar as instituições federais e têm recebido visitas mensais do projeto de extensão “Meninas nas Ciência” junto às estudantes. Emocionou-se bastante em sua fala, pois demonstrou a importância das ações do campus no cotidiano dos estudantes de sua rede educacional.

Jorge Grinspum, do Festival Entretodos, iniciou sua fala criticando a formação recebida pelos estudantes em nível de ensino médio no estado de São Paulo, que é pouco crítica e de pouco repertório, voltado para empregos de baixa qualificação. Destacou a necessidade de formar em perspectiva mais holística e advogando pela defesa dos direitos humanos, algo que está bastante difícil devido ao contexto. Explicou a proposta do Festival Entretodos e seu alcance no estado de São Paulo, destacando que há dois estudantes do campus participando dessa organização. Enfatizou a importância de profissionalização da área de cultura e se colocou à disposição para colaborar com o campus, principalmente na interface entre cultura e direitos humanos.

Em seguida foram exibidos vídeos da Deputada Federal Sâmia Bonfim (PSOL-SP) e do vereador do município de São Paulo Hélio Rodrigues (PT), com mensagens de apoio ao desenvolvimento do campus.

Encerrando a primeira fase da rodada de abertura da audiência, Thaila, presidente do grêmio estudantil Elza Soares IFSP campus São Miguel Paulista, pronunciou-se em perspectiva pessoal, destacando o orgulho de ter conseguido sua vaga e de participar das mobilizações em prol da melhoria da educação científica e tecnológica. Mesmo tendo consciência das limitações estruturais do campus, percebeu a importância do que é produzido na escola.

Gabriel Farias, formado na primeira turma de PAV neste campus (em 2021) e atualmente estudante do bacharelado em Ciências Econômicas na UFABC, comparou ambas as instituições, mostrando que o campus de São Miguel está fincado territorialmente aqui, diferentemente da UFABC, que tem outra característica. Enfatizou a importância que o PDI ocorra fincado no território e com as condições infraestruturais adequadas, visto que no começo de sua turma isso não ocorreu.

Por fim, Pietro Xavier, do PAV2 e também da UPES, fez uma fala também trazendo uma análise do contexto brasileiro e como isso influencia o projeto de país e educação. O instituto federal permite que a juventude acesse ciência e tecnologia de maneira democrática e, no caso de São Miguel, está formando profissionais nas áreas de informática e produção de áudio e vídeo e, agora, em design. Anunciou a existência do movimento “IFSP faz tudo”, além do congresso de estudantes e um evento que reunirá estudantes dos institutos federais.

A segunda parte da audiência teve início com o presidente da comissão local do PDI, Michel Silva, expondo os dados arregimentados para informar melhor o contexto de discussões para a revisão do PDI. O arquivo da apresentação será anexado a esta ata.

Após a apresentação, Michel resumiu explicando as opções disponíveis para orientar as intervenções na audiência pública e o caminho a ser seguido após: sistematização pela comissão e deliberação pelo conselho do campus.

O terceiro momento foi a abertura para as falas da comunidade, iniciada pelo professor de História do campus São Miguel Paulista Fábio Bueno. Ele apresentou uma proposta preliminar para a implementação de uma Licenciatura em História. Argumentou que quem trouxe essa ideia num primeiro momento foi o ex-diretor do campus São Miguel, Luís Fernando de Freitas Camargo. Além disso, houve uma pessoa que solicitou um curso de graduação de História no formulário virtual disponibilizado pela comissão. Em seguida, relembrou a lei federal de criação dos institutos, que prevê 20% das vagas para a licenciatura, com abertura para uma formação em Ciências Humanas, e demonstrou quais licenciaturas estão disponibilizadas nos campi próximos ao nosso, nos quais prevalecem Letras, Química, Física, Geografia, Matemática e Biologia. Em nenhum desses campi há

licenciatura de História. Proveu também o contexto da oferta de licenciaturas, que sofre com muitas vagas na modalidade EaD e, por decorrência, altas taxas de evasão. Sua postura, inclusive, é a da defesa ingente da modalidade presencial. Somente três instituições privadas formam licenciatura em História, com mensalidades entre mil e dois mil reais – o que torna o acesso bastante proibitivo. Das públicas, há oferta na USP (campus Butantã) e na Unifesp (campus Guarulhos). Além disso, a presença do patrimônio histórico da região de São Miguel justificaria, segundo Fábio, também uma licenciatura em História. Em seguida, listou quais profissionais dos campi próximos poderiam colaborar com a elaboração de um futuro PPC dessa licenciatura e que já aceitaram auxiliar a encaminhar essa iniciativa. Comparou com PPCs de IFs de outros estados que já ofertam licenciaturas dessa disciplina e demonstrou como os profissionais do campus de diferentes áreas poderiam ser aproveitados. Por fim, defendeu a integração da licenciatura em História com cursos de graduação propostos tanto para o eixo de Informação e Comunicação quanto com Produção Cultural e Design. Terminou com uma apologia da história, citando Marc Bloch, como uma disciplina que nos ajuda a pensar presente e futuro, lembrando que há vertentes da extrema-direita política têm proposto cursos de formação de professores. Encerrou com um vídeo de apoio à iniciativa gravado pelo professor de História Lucas, do IFSP Suzano.

Professor Luís Fernando, ex-diretor do campus São Miguel, reiterou a defesa da licenciatura e do compromisso com a escola pública, principalmente no contexto de ampliação do campus. Explicou que, hipoteticamente, teríamos um vínculo com a área de química devido ao contato com o sindicato dos químicos. Mas há uma vertente forte para a área da História, pois o eixo cultura chama isso, e ela está ausente na rede federal enquanto modalidade.

Gustavo Roberti, ex-estudante de INI, atualmente cursando história no nível de graduação, reiterou a defesa da licenciatura em História devido ao histórico do bairro – complexo e fascinante, demandando pesquisas territoriais específicas. Além disso, destacou a distância de nossa região em relação ao campus Butantã, que oferta a mesma modalidade.

Foram essas as três intervenções. O presidente Michel consultou a plateia no que diz respeito à posição sobre a proposta apresentada e todos aquiesceram. Diante disso, declarou encerrada a audiência, anunciando que os próximos passos serão a sistematização pela comissão e deliberação pelo Conselho de Campus (CONCAM). Término: 13h05.

São Paulo, 06 de setembro de 2025. Término: 13h05. Presentes - Ver lista de presença anexa ao processo 23305.021885.2025-18.

Nome completo	Cargo
Michel Pereira Campos Silva	Técnico em Assuntos Educacionais (Presidente da Comissão Local do PDI)
Erico de Souza Veriscimo	EBTT
Enio Akira Oishi	EBTT
Leonardo Alves da Cunha Carvalho	EBTT
Rodrigo Holdschip	EBTT
Silas Luiz Alves Silva	EBTT
Thaila Rimi Kushimijo Matheus	Discente
Eduardo Diniz da Silva	Discente

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Michel Pereira Campos Silva, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 07/10/2025 19:13:36.
- Leonardo Alves da Cunha Carvalho, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/10/2025 19:32:53.
- Silas Luiz Alves Silva, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/10/2025 19:55:26.
- Enio Akira Oishi, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/10/2025 18:12:06.
- THAILA RIMI KUSHIMIJO MATHEUS, **SM3008479 - Discente**, em 08/10/2025 18:16:25.
- Erico de Souza Veriscimo, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/10/2025 18:19:18.
- Rodrigo Holdship, **COORDENADOR(A) - FUC1 - DEG-SMP**, em 08/10/2025 19:29:34.
- Eduardo Diniz da Silva, **SM300323X - Discente**, em 08/10/2025 20:28:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1042063

Código de Autenticação: 9f55bb13e0

